

PF faz operação contra suposto desvio de recursos partidários e eleitorais

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 11 de agosto de 2026



A PF (Polícia Federal) deflagrou nesta terça-feira (11) a Operação Causa Própria, que investiga um suposto esquema de desvio de recursos públicos vindos do Fundo Partidário e do FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha).

O Fundo Partidário é composto por multas e penalidades em dinheiro aplicadas de acordo com o Código Eleitoral e outras leis vinculadas à legislação eleitoral, e por recursos financeiros que lhes forem destinados por lei, além de doações de pessoas físicas.

Já FEFC surgiu após a proibição de doações de pessoas jurídicas a campanhas e segue um critério de porcentagens conforme a proporção de deputados e senadores presentes no Congresso Nacional.

A ação desta terça atende a uma determinação da Justiça Eleitoral e cumpre mandatos de busca e apreensão a investigados.

Além disso, também são aplicadas medidas cautelares, como o bloqueio de contas bancárias e de aplicações financeiras, indisponibilidade e sequestro de bens, restrições patrimoniais e afastamento cautelar de investigados de funções de direção e

de administração em entidades vinculadas aos fatos apurados.

Os agentes apontam irregularidades nos valores a partir da análise de prestações de contas eleitorais e partidárias submetidas à Justiça Eleitoral, com a formulação de relatórios de inteligência financeira e outras apurações realizadas pela corporação.

Dentre os levantamentos, foram encontrados indícios de que recursos públicos destinados à atividade político-partidária e eleitoral teriam sido direcionados a empresas e a pessoas físicas com capacidades operacionais descompatíveis aos valores recebidos.

Também foi observado que os destinatários não contavam com vínculos diretos ou indiretos com integrantes das siglas investigadas.

Se comprovados os delitos, os envolvidos poderão responder pelos crimes de apropriação indébita eleitoral, falsidade ideológica eleitoral e lavagem de dinheiro. A PF também não desconsidera o aparecimento de outras infrações no decorrer das investigações.

*Sob supervisão de Lucas Schroeder

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/08/2026/14:26:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com